



FUNDADA EM 1882

# Programa de Acção Orçamento 2016

## Índice

PROGRAMA DE ACÇÃO.....	2
ORÇAMENTO .....	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS.....	4
INVESTIMENTO.....	5
MEMÓRIA	
DESCRITIVA.....	.....
...6	
PARECER DO	
DEFINITÓRIO.....	.....
...7	

A apresentação do Plano de Acção e Orçamento para o ano 2016 à Assembleia-Geral da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia é um preceito legal que os Estatutos impõem. Esse Plano corresponderá ao segundo ano do ciclo para o agora quadriénio eleitoral, de acordo com as imposições das novas observações estatutárias que recentemente foram aprovadas em Assembleia-Geral e continuarão a ser integradas no guião delineado para os próximos Planos, guião esse que se consubstancia, fundamentalmente, na rendibilidade do nosso património imobiliário que assegurará, com certeza, a actividade primária da Associação para além de ser o elemento primordial da requalificação e valorização patrimonial.

Toda actividade principal da Associação e que depende do retorno à actividade hospitalar do seu Hospital, génese da sua criação, continua em stand-by pelo contencioso que opõe a Associação ao Estado e CHP.

No passado 4 de Outubro, as eleições nacionais para as legislativas encerraram um quadro que se avizinhava.

Manteremos a convicção que o novo Governo será sensível às questões do Maria Pia e ao vilipêndio perpetrado contra o seu secular património imobiliário, pesa embora reconheçamos que as forças que o apoiam tivessem sido, em grande parte, as causadoras do afastamento intempestivo da gestão hospitalar do nosso Hospital.

Serão imediatamente empreendidas acções com as novas forças do poder tendentes à chegada de um acordo justo quanto ao nosso Hospital.

Nessa ordem, antecipámos no anterior Plano, através das citações de Sua Santidade João XXIII, a crença de que a perfeita ordem universal vencerá a desordem e que os organismos intermediários das sociedades serão salvaguardados na sua dignidade e liberdade.

Será perseguido o investimento pendente e sustentável de forma a que possamos equilibrar as despesas com rendimentos previsíveis.

O próximo ano será o início da arrecadação de receitas que permitirão esse equilíbrio, através da entrada em funcionamento das residências nos edifícios da Boavista 713 e Priorado 76.

Relativamente ao Palácio dos Serviços estão a ser negociadas acções tendentes ao seu arrendamento.

A recuperação do Palacete e envolvente, no primeiro mês do próximo ano será concluída e ficará preparado mais uma parte do nosso património imobiliário, no caso, para actividades culturais e de disciplina do nosso acervo histórico, para além do restauro da Capela do Hospital.

A Missão de perpetuar a Associação e adoptar condições económicas que a sustentabilizem continuará como tarefa primeira, que ingente.

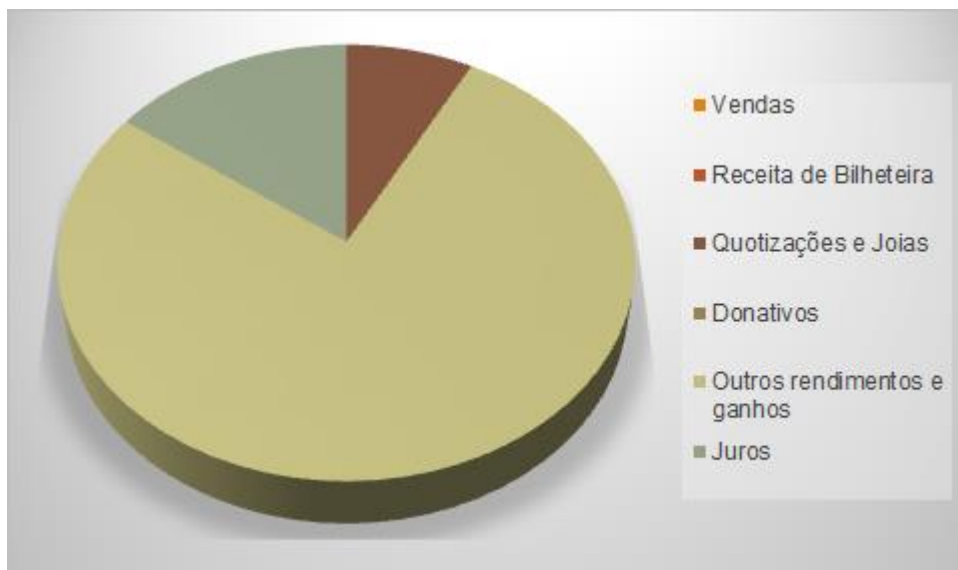
A imprevisão das receitas estará muito mais atenuada em face dos novos investimentos.

O Orçamento proposto é mais contido ainda que os dos anos anteriores, incide na finalização das obras de adaptação do Palacete, sua envolvente exterior e da Capela e particularizará todas as formas legais de obtenção de receitas suplementares.

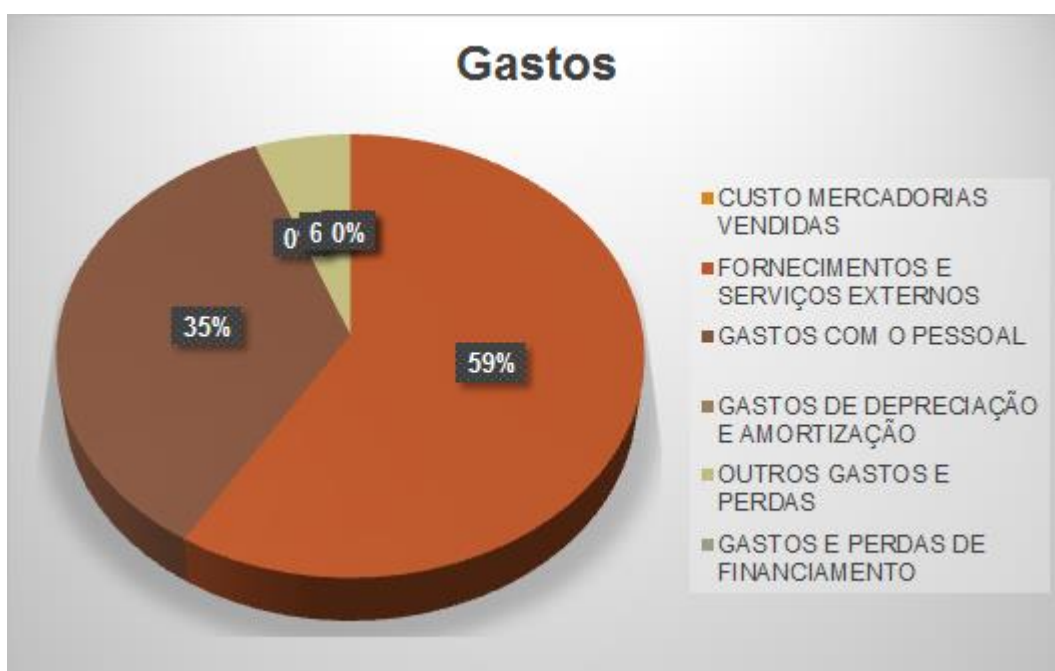
A Mesa Administrativa

## ORÇAMENTO

Rendimentos:



Gastos:



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS

RENDIMENTOS	TOTAL	GASTOS	TOTAL
VENDAS	- €	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	- €
SERVIÇOS PRESTADOS	103.248 €	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	93.540 €
Quotas dos Utilizadores	- €	<b>Subcontratos</b>	- €
Quotizações e Joias	3.648 €	<b>Serviços especializados</b>	33.864 €
Rendimentos patrocinadores/colaborações	- €	Trabalhos Especializados	16.380 €
Residência Estudante	99.600 €	Publicidade e propaganda	- €
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	- €	Vigilância e Segurança	- €
Donativos	- €	Honorários	- €
Subsídios	- €	Conservação e Reparação	1.884 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	36.000 €	Serviços Bancários	480 €
Rendimentos suplementares	- €	Outros Serviços Especializados	15.120 €
Rendas de propriedades de investimento	36.000 €	<b>Materiais</b>	4.800 €
Subsídio QREN	- €	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	- €
Subsídio IEPF	- €	Material de Escritório	1.200 €
<b>JUROS OBTIDOS</b>	7.000 €	Artigos para oferta	- €
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>146.248 €</b>	Outros Materiais	3.600 €
		<b>Energia e fluidos</b>	20.820 €
		Eletricidade	18.600 €
		Combustíveis	- €
		Água	2.220 €
		<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	1.800 €
		Deslocações e estadas	1.800 €
		Transportes de pessoal	- €
		Transportes de Mercadorias	- €
		<b>Serviços Diversos</b>	32.256 €
		Rendas e Alugueres	1.200 €
		Comunicação	6.936 €
		Seguros	6.000 €
		Contencioso e Notariado	- €
		Despesas de Representação	12.000 €
		Limpeza, Higiene e Conforto	3.420 €
		Outros Serviços	2.700 €
		<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	56.603 €
		Remunerações certas	35.000 €
		Remunerações adicionais	2.310 €
		Remunerações eventuais	- €
		Encargos sobre remunerações	12.014 €
		Seguro de acidentes de trabalho	455 €
		Outros gastos com o pessoal	6.824 €
		<b>GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>	- €
		Propriedades de Investimento	- €
		Ativos fixos tangíveis	- €
		Ativos intangíveis	- €
		<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	9.120 €
		Impostos	- €
		Outros gastos e perdas	720 €
		Custos com apoios financeiros concedidos	8.400 €
		<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	- €
		<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>159.263 €</b>
		<b>RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL</b>	<b>-13.015</b>

## INVESTIMENTO

### INVESTIMENTO

INVESTIMENTO DE MEDIO E LONGO PRAZO	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	- €
Bens dominio publico	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros ativos intangíveis	
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>80.000 €</b>
Bens dominio publico	
Bens do Patrimonio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	80.000 €
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biologicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
<b>Propriedades de Investimento</b>	
<b>Investimentos Financeiros</b>	
<b>Outros ativos Financeiros</b>	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>	<b>80.000 €</b>

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições	
Adiantamentos	
Trabalhos Própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	<b>- €</b>

## MEMÓRIA DESCRITIVA

MEMÓRIA DESCRITIVA	
<b>INVESTIMENTO DE MEDIO E LONGO PRAZO</b>	
Obras - Largo do Priorado, 76	30.000 €
Obras de Adaptação - Palacete	50.000 €
<b>TOTAL</b>	<b>80.000 €</b>
<b>INVESTIMENTOS EM CURSO</b>	
	- €
<b>TOTAL</b>	<b>80.000 €</b>

## Relatório e Parecer do Definitório

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Definitório da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Plano de Acção e Orçamento para 2016, o qual nos foi oportunamente apresentado pela Mesa Administrativa.
2. No uso das competências que nos estão conferidas, procedemos a uma profunda e detalhada análise do conteúdo do documento apresentado, congratulando-nos com a qualidade progressiva e crescente que a Mesa Administrativa tem mantido, quer a nível do plano de acção, quer a nível da situação económico-financeira da Instituição.
3. O Plano de Acção e Orçamento, elaborado pela Mesa Administrativa e entregue a este Definitório evidencia os factos mais relevantes, fundamenta e sintetiza a evolução das actividades e a situação económico-financeira.
4. Finalmente, o Definitório deliberou, com a unanimidade dos seus membros, aprovar a proposta apresentada pela Mesa Administrativa sobre o Plano de Acção e Orçamento 2016 recomendando à próxima Assembleia-Geral a realizar, que dê o seu apoio e acordo ao documento sob análise.

Porto, 4 de Novembro 2015

O Definitório